

## **Brisa Concessão Rodoviária, S.A.**

Sede: Quinta da Torre da Aguilha, Edifício BRISA, São Domingos de Rana  
Capital social: EUR 75 000 000, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais,  
sob o número único e de pessoa coletiva 502790024

### **COMUNICADO**

## **Resultados anuais de 2019**

### **17 de fevereiro de 2020**

As demonstrações financeiras reportadas ao ano de 2019 da Brisa Concessão Rodoviária, S.A. (“BCR”) foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relato Financeiro (IFRS) e ainda não foram sujeitas a Relatório de Auditoria.

### **1. Evolução do Tráfego na Rede BCR**

Em 2019 o crescimento de tráfego na rede da concessão BCR manteve-se sólido, suportado pelo dinamismo da atividade macroeconómica. Neste período o Tráfego Médio Diário (TMD) aumentou 3,7% em termos homólogos, a que corresponde um volume de tráfego de 21 373 veículos / dia. Destaque para o forte crescimento orgânico de 4,4%, tendo o TMD sido negativamente influenciado pelo efeito de calendário (-0,5%), pela greve dos motoristas em agosto (-0,2%) e pelas condições climatéricas desfavoráveis registadas no 4º trimestre do ano.

A taxa de crescimento do TMD foi positiva em todas as autoestradas da concessão, a qual registou crescimentos de procura entre os 2,4% (na A5) e os 8,0% (registados na A10).

A análise da evolução do tráfego por tipo de veículo revela que os veículos pesados registaram um aumento ligeiramente superior ao dos ligeiros (crescimento de 4,5% nos veículos pesados e de 3,6% nos veículos ligeiros).

## Evolução do Tráfego na rede BCR

	2019
<b>Circulação</b>	<b>3,7%</b>
<i>Decomposição dos efeitos:</i>	
<i>Crescimento orgânico</i>	4,4%
<i>Efeitos calendário</i>	-0,5%
<i>Outros</i>	-0,2%
<b>TMD</b>	<b>21 373</b>
<b>Var. Homóloga</b>	<b>3,7%</b>

## 2. Investimento (CAPEX)

O Investimento (CAPEX) na rede concessionada totalizou 66,0 M€ em 2019, maioritariamente afeto a grandes reparações (tratadas contabilisticamente como provisão ao abrigo do IFRIC 12). Destaque para os trabalhos de beneficiação de pavimentos na A1, A2, Circular Sul de Braga e A6.

(M€)	2018	2019	Variação (YoY)
<b>CAPEX</b>	<b>48,6</b>	<b>66,0</b>	<b>35,8%</b>
Alargamentos	3,2	4,7	46,0%
Grandes Reparções <sup>1</sup>	28,3	43,0	52,3%
Outros (equipamento, supervisão, etc)	17,1	18,3	6,6%

<sup>1</sup> De acordo com o IFRIC12, as grandes reparações são consideradas como provisões e não como CAPEX

### **3. Demonstração dos Resultados**

#### Proveitos Operacionais

Em 2019, os proveitos operacionais totalizaram 653,8 M€, o que representa um aumento de 6,1% face ao período homólogo. As receitas de portagem atingiram os 622,9 M€ (+5,1% face a 2018), sustentadas pelo já referido acréscimo no tráfego e pela atualização das taxas de portagem em 1,0%. Destaque ainda para o crescimento nas receitas relacionadas com as áreas de serviço, as quais atingiram os 25,0 M€ (+39,6% face ao período homólogo), beneficiando da recente renegociação de contratos.

#### Custos Operacionais

Os custos operacionais excluindo a rubrica Amortizações, Depreciações, Ajustamentos e Provisões líquida de reversões, atingiram os 133,9 M€ em 2019 (-0,3% face ao mesmo período do ano passado).

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, que traduz essencialmente os custos de subcontratação dos serviços de Operação e Manutenção da rede de autoestradas concessionadas e os custos de cobrança eletrónica de portagens, registou um ligeiro decréscimo de 0,4% face ao período homólogo, totalizando 130,8 M€.

No final do ano, a BCR tinha 10 colaboradores representando Custos com pessoal de 1,7 M€.

A rubrica de Amortizações, Depreciações, Ajustamentos e Provisões líquida de reversões ascendeu a 163,7 M€ (-6,6% face a 2018), dos quais 49,6 M€ referentes a provisões decorrentes da aplicação da norma interpretativa IFRIC 12, que se encontram relacionadas com custos de reposição de infraestruturas que a concessionária terá de incorrer no futuro, concretamente com grandes reparações a efetuar na rede. De referir que desde 1 de janeiro de 2019 a BCR passou a considerar o nível de tráfego no seu cálculo de amortização do direito de concessão.

#### Resultado Operacional

O Resultado Operacional (EBITDA) de 2019 foi de 519,9 M€, o que representa um aumento de 7,9% ou 37,9 M€ face ao mesmo período do ano anterior. O crescimento registado ao nível dos proveitos operacionais, em conjunto com a diminuição registada nas rúbricas de custos, permitiu um aumento da margem EBITDA de 1,3 p.p. para 79,5%.

O EBIT foi de 356,2 M€, o que representa um aumento de 16,1% face ao período homólogo.

## Resultado Financeiro

Em 2019, o Resultado Financeiro da BCR registou um valor negativo de 60,6 M€, o que representa uma melhoria de 6,0 M€ em relação ao período homólogo.

Os Proveitos Financeiros, que correspondem inteiramente à rubrica de Juros Obtidos, foram nulos, continuando a refletir as baixas taxas de remuneração oferecidas pelos depósitos bancários.

Os Custos Financeiros registaram uma evolução muito positiva, tendo diminuído 8,9% face ao período homólogo. Esta redução é essencialmente explicada pelo decréscimo dos encargos financeiros que deixaram de ser suportados pela BCR na sequência do reembolso, em abril de 2018, de um empréstimo obrigacionista de 300 M€.

## Resultado Líquido

O Resultado Líquido foi de 204,5 M€, apurado com base num Resultado Antes de Impostos de 295,6 M€ e em 91,1 M€ de Imposto sobre o Rendimento.

## 4. Perfil da Dívida e Posição Financeira

### Dívida Financeira e Liquidez

M€	Dívida Nominal			Dívida Contabilística		
	Dezembro	Δ face a dez/2018 (M€/%)		Dezembro	Δ face a dez/2018 (M€/%)	
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1 974</b>	<b>-114</b>	<b>-5,5%</b>	<b>1 951</b>	<b>-106</b>	<b>-5,2%</b>
Obrigações	1 420	0	0,0%	1 412	5	0,3%
BEI	429	-39	-8,3%	413	-36	-8,1%
Outros Financiamentos	125	-75	-37,5%	125	-75	-37,4%
Caixa e Equivalentes	232	-12	-5,1%	232	-12	-5,1%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1 742</b>	<b>-102</b>	<b>-5,5%</b>	<b>1 719</b>	<b>-94</b>	<b>-5,2%</b>

*Nota: A dívida nominal representa o valor contratual enquanto que a dívida contabilística corresponde, nos termos das normas contabilísticas, à dívida nominal líquida acrescida de juros decorridos e deduzida de custos associados à emissão e colocação dos financiamentos*

A 31 de dezembro de 2019 a dívida bruta da BCR era de 1 974 M€ (ótica nominal), tendo sido amortizados durante o ano 39 M€ referente ao empréstimo do BEI e 75 M€ resultantes da redução realizada na utilização de um programa de papel comercial com garantia de subscrição. Destaque para a forte posição de caixa, a qual totalizava 232 M€, dos quais cerca de 82 M€ se encontravam em contas de reserva, para investimento e serviço de dívida.

Em dezembro de 2019 a BCR dispunha de linhas com garantia de subscrição num montante total de 400 M€. Cerca de 65% da dívida estava sujeita ao regime de taxa de juro fixa e cerca de 35% ao regime de taxa de juro variável. O custo médio ponderado da dívida durante o ano de 2019 (incluindo o efeito dos instrumentos derivados) foi de 2,1%, o que representa uma diminuição de cerca de 20 pontos base face ao custo médio verificado durante o período homólogo.

### Posição Financeira

No final de 2019, o Ativo da BCR era de 2 531 M€, constituído essencialmente pelo ativo intangível respeitante ao direito de concessão da rede de autoestradas e por depósitos bancários. O Passivo registou uma diminuição de 107,4 M€ face a dezembro de 2018 (para 2 305 M€), como resultado da já referida redução da dívida bruta. O Capital Próprio aumentou 13,6 M€ (para 226 M€), com a distribuição efetuada ao acionista BCR SGPS, S.A. (no montante total de 191,3 M€) a ser mais do que compensada pelo Resultado Líquido do Exercício (204,5 M€).

## **5. Covenants e Rating**

### Covenants

A BCR mantém uma gestão financeira prudente e conservadora. Os quatro *covenants* sob a forma de rácios financeiros a que a empresa está sujeita ao abrigo do *Common Terms Agreement* (CTA) encontram-se, à data de 31 de dezembro de 2019, significativamente dentro dos limites estabelecidos.

O rácio *Dívida Líquida / EBITDA* situou-se nos 3,36x, ou seja, abaixo do nível verificado no final de 2018 (3,84x) e significativamente abaixo do limite máximo de 5,50x definido para o respetivo nível de *trigger event*. O rácio *Historic ICR* era, a 31 de dezembro de 2019, de 8,95x, ou seja, muito acima do limite mínimo de 2,25x definido para o respetivo nível de *trigger event* e representando uma melhoria significativa face ao rácio de 5,59x verificado a 31 de dezembro de 2018.

### Rating

A notação de *Rating* atribuída à BCR pela Fitch é de “A-” (*Stable Outlook*), a qual se manteve inalterada durante o ano. A Moody’s reviu em alta o *Outlook* para a BCR de “*Stable*” para “*Positive*” em agosto, mantendo inalterado o *Rating* de “Baa2”.

## Demonstração sintética dos Resultados e de Outro Rendimento Integral

Milhões de €	2018	2019	Var.%
<b>Proveitos operacionais</b>	<b>616,2</b>	<b>653,8</b>	<b>6,1%</b>
Receita de portagem	592,6	622,9	5,1%
Áreas de serviço	17,9	25,0	39,6%
Outros proveitos operacionais	5,7	5,8	1,9%
<b>Custos operacionais</b>	<b>134,2</b>	<b>133,9</b>	<b>-0,3%</b>
FSE's	131,3	130,8	-0,4%
Custos com pessoal	1,6	1,7	6,1%
Outros custos operacionais	1,3	1,4	0,8%
<b>EBITDA</b>	<b>482,0</b>	<b>519,9</b>	<b>7,9%</b>
Amort., deprec., ajust., prov. e reversões	175,3	163,7	-6,6%
<b>EBIT</b>	<b>306,7</b>	<b>356,2</b>	<b>16,1%</b>
Proveitos construção (IAS11/IFRIC12)	12,3	19,1	54,9%
Custos construção (IAS11/IFRIC12)	12,3	19,1	54,9%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-66,6</b>	<b>-60,6</b>	<b>-</b>
Custos financeiros	66,6	60,6	-8,9%
Proveitos financeiros	-	-	-
<b>Resultado Antes de Imposto</b>	<b>240,1</b>	<b>295,6</b>	<b>23,1%</b>
Imposto	73,3	91,1	24,2%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>166,8</b>	<b>204,5</b>	<b>22,6%</b>

## Demonstração sintética da Posição Financeira

Milhões €	2018	2019	Var. %
<b>Ativos Não Correntes</b>	<b>2 339,7</b>	<b>2 253,7</b>	<b>-3,7%</b>
Ativos intangíveis	2 256,6	2 165,6	-4,0%
Ativos fixos tangíveis	11,9	13,1	10,1%
Ativos por impostos diferidos	71,1	75,0	5,4%
<b>Ativos Correntes</b>	<b>285,0</b>	<b>277,2</b>	<b>-2,7%</b>
Caixa e equivalentes	244,3	231,9	-5,1%
Outros	40,7	45,3	11,3%
<b>Total do Ativo</b>	<b>2 624,7</b>	<b>2 530,9</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>212,3</b>	<b>225,9</b>	<b>6,4%</b>
<b>Passivos Não Correntes</b>	<b>2 113,1</b>	<b>2 023,1</b>	<b>-4,3%</b>
Empréstimos a MLP	1 874,3	1 768,4	-5,7%
Outros	238,8	254,7	6,7%
<b>Passivos Correntes</b>	<b>299,2</b>	<b>281,9</b>	<b>-5,8%</b>
Empréstimos a CP	182,9	182,5	-0,2%
Outros	116,3	99,4	-14,6%
<b>Total do Passivo</b>	<b>2 412,3</b>	<b>2 305,0</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>2 624,7</b>	<b>2 530,9</b>	<b>-3,6%</b>